

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSESSORIA DE IMPRENSA

Newsletter da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento

CORONAVÍRUS

CASOS NO PARANÁ*:

 CONFIRMADOS: 220.548

 INTERNADOS: 559

 RECUPERADOS: 167.646

 ÓBITOS: 5.419

Fonte: [Informe Epidemiológico da Sesa](#) em 9 de novembro de 2020.

* O Informe de 10/11 não foi divulgado até as 19 horas.

RELATÓRIO SEMANAL DE PLANTIO E COLHEITA

O Departamento de Economia Rural (Deral) publicou no site da Seab nesta terça-feira (10) o relatório semanal de plantio e colheita, que mostra a situação das lavouras de batata, feijão, milho, soja, cevada e trigo. agricultura.pr.gov.br

PRODUÇÃO INDUSTRIAL DO PARANÁ CRESCE 7,7%, MAIOR RESULTADO DO PAÍS

A produção industrial do Paraná cresceu 7,7% entre agosto e setembro deste ano. É o maior resultado entre os 15 locais analisados pelo IBGE no País. O desempenho é cinco pontos percentuais maior do que a média dos outros estados, e um novo indicativo da retomada mais vigorosa da economia nos últimos meses. No recorte mensal, a produção industrial de alimentos se manteve em alta ao longo de todo ano na comparação com os mesmos meses do ano passado. O crescimento foi estimulado pelos investimentos das cooperativas e agroindústrias e pelo consumo interno, que manteve o setor em alta mesmo no pico da pandemia. aen.pr.gov.br



BEBIDAS PREMIADAS PROJETAM MARCAS PARANAENSES NO PAÍS

Três bebidas fabricadas no Estado e premiadas nacionalmente têm ajudado a projetar os produtos do Paraná Brasil afora. Na série de reportagens que está tratando de produtos feitos no Paraná, dentro do projeto criado pelo Governo do Estado para fomentar o consumo de produtos paranaenses, vamos conhecer a história da cachaça Companheira, do Café Bela Esperança e da Cervejaria Cathedral. O projeto busca dar mais visibilidade para a produção estadual, estimulando a valorização e a compra de mercadorias paranaenses. aen.pr.gov.br

Instagram: [@seabparana](https://www.instagram.com/seabparana) Facebook: [Facebook.com/seabpr](https://www.facebook.com/seabpr) Contato: imprensa@seab.pr.gov.br

IBGE ESTIMA EM 253,2 MILHÕES DE TONELADAS A SAFRA 2020/21

A primeira estimativa de safra divulgada nesta terça-feira pelo IBGE aponta que a produção brasileira de grãos, cereais, leguminosas e oleaginosas atingirá 253,2 milhões de toneladas em 2021. O volume representa alta de 0,5% em relação a 2020, ou seja, 1,248 milhão de toneladas a mais. O IBGE também destacou que, em outubro, a previsão da safra 2020 é de 252 milhões de toneladas, um acréscimo de 4,4% sobre a de 2019. agenciadenoticias.ibge.gov.br

MAIS OTIMISTA, CONAB APONTA PARA 268,9 MILHÕES DE TONELADAS



Para a Conab, a safra 2020/21 poderá alcançar 268,9 milhões de toneladas de grãos. Em relação ao mês passado, o órgão estimou crescimento de 269 mil toneladas, por conta do aumento de 1,8% na área plantada e pela recuperação no plantio da soja e do milho primeira safra, sobretudo no Rio Grande do Sul. Mesmo com volumes baixos de chuvas, a soja avançou para 55% da área estimada, apenas um ponto porcentual abaixo do mesmo período de 2019. O feijão e o arroz estão com semeadura bem avançada em comparação com o ano anterior. agricultura.gov.br

NA MÍDIA

CBN LONDRINA – Secretário

Norberto Ortigara conversou sobre os efeitos da estiagem no setor rural. cbnlondrina.com.br

CANAL DO BOI - Programa Bom Dia

Produtor entrevistou o economista do Deral Paulo Franzini sobre o Concurso Café Qualidade Paraná. [youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=53m58s) (a partir dos 53m58s)

PREÇO MÍNIMO DA UVA PARA SUCO E VINHO SOBE PARA A NOVA SAFRA

A partir de 1.º de janeiro de 2021, o preço mínimo da uva industrial será de R\$ 1,10/kg para a safra 2020/21. O novo preço da uva destinada à fabricação de suco, vinho e outros derivados deve ser praticado por vários Estados, entre eles os da região Sul. De acordo com a [Portaria n.º 351](#), publicada na segunda-feira (09), o reajuste vai vigorar até 31 de dezembro de 2021. agricultura.gov.br

NASA CONFIRMA 2º PIOR ESTIAGEM NA AMÉRICA DO SUL DESDE 2002

[Estudos realizados pela Nasa](#) apontam que a atual estiagem vivida na América do Sul é a segunda mais intensa no continente desde 2002. É superada apenas pela que ocorreu no período 2015/16, que atingiu o leste do Brasil e a Venezuela. O cálculo é baseado na extensão, duração e volume de água perdido durante a seca. tempo.com